

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **A N I B A L C R U Z**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz— QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números	20\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números	13\$00			
Estrangeiro, 50 números	50\$00			
Colomas	30\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

CUMPRIMENTOS DE BOAS-FESTAS

Atendendo ao tradicionalismo da quadra festiva do Natal e Ano Novo, muitos amigos nossos tiveram a gentileza de nos enviarem amáveis felicitações acompanhadas de votos pelas prosperidades do «Ecos».

Telegramas do serviço de B. F. dos CTT: da sr.ª D. Maria de Lourdes de Almeida Encarnação, natural de Aveiro e que chefiou a Estação Telégrafo-Postal de Cacia e se encontra exercendo actualmente as suas funções em Coimbra; do sr. Ernesto Lopes Rodrigues, natural de Cacia e adoptivo filho da Quintã, estimado caixeiro de padaria no Barreiro; do sr. José Gonçalves da Cruz, natural de Azurva, nosso solteiro correspondente na Praia do Farol e encarregado do posto postal daquela florescente praia; e da menina Maria Augusta da Silva Valente, de Angeja e residente em Lisboa.

Autógrafos dos mesmos serviços dos CTT dos srs. António Marques de Pinho, da Quintã e benquista industrial de padaria em Ilhavo; António Dias da Silva, de Cacia e também conceituado industrial de padarias em Lisboa e Monte de Caparica; e Aleixo Pereira de Oliveira Sousa, de Esgueira e caixeiro de padaria em Sacavém.

Cartões impressos a lindas cores e próprios daquelas quadras festivas: da Fotogravura Nacional Limitada, da Rua da Rosa, 273—Lisboa, Telef. 20958, casa especializada em fotogravura, zincogravura, bicromia, tricromia, desenho, foto-lito, fotocromo, etiquetas e gravura em metais; de Polónio Basto & C.ª, da Rua de Santa Tereza, 2—Porto, armazenistas de papelaria e artigos de tipografia e escritório; da Direcção da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, de Lisboa; do sr. Carlos Mendes, proprietário das casas «Savoy» e «Jardim das Modas», de Aveiro, estabelecimentos de modas, malhas, camisaria, gravataria, perfumarias, etc., que anunciamos na 4.ª página; da Rádio Electro Reparadora, Ld.ª, da Rua de José Estêvão, 69—Aveiro, Telef. 333, estabelecimento de venda e reparações de aparelhos de rádio, do qual é sócio o nosso prezado correspondente de Verdemilho sr. João Francisco Neto; e do sr. Saúl Rodrigues de Oliveira, de Eixo e industrial da Metal-Mecânica, Ld.ª, de Aveiro.

Outros cartões dos srs. José de Maria Marques Aleixo, natural de Angeja e adoptivo filho de Sarrazola, residente em Lisboa; e João Santiago, do comércio de Alhandra.

Por diversas comunicações: o sr. Anibal Cruz, jornalista de Lisboa e nosso prezado redactor principal e sua dedicada esposa

DIA DE REIS

E sempre guiados pela Estrela, que das bandas do Oriente surgira a iluminar-lhes o caminho, os três Reis Magos atingiram finalmente a pequenina miserável gruta de Belém.

Cumpria-se agora o que havia muito estava dito nas Escrituras: que um Deus se faria homem e seria adorado por gentes de todas as partes vindas. Naqueles três homens sábios e poderosos que desciam dos seus reinos para adorarem uma criança pobre e desconhecida que nascera filho de um ignorado carpinteiro de Nazaré e de uma humilde mulher, havia o preito de toda a Humanidade e começava de facto, a cumprir-se inteiramente, o mistério desde sempre anunciado da Redenção.

Sem a Epifania, sem a Revelação de Cristo ao Mundo, nas pessoas dos Três Reis, teria resultado inútil o mistério da Encarnação porque os homens não teriam conhecido Jesus.

No ouro, na mirra e no incenso que os Magos levaram entre os seus presentes até à gruta de Belém, havia o tributo devido ao que já era o Rei dos Reis — porque era o Rei do Mundo, ao que seria o primeiro de todos os homens, sem deixar de ser filho de Deus.

E não foi mais possível recordar-se o grande acontecimento que foi o nascimento de Jesus sem que à sua beira, se nos deparasse a adoração dos Magos. Nos presépios que desde a poética noite de Grecio nos ficaram na Religião, na Arte e na Literatura evocando o grande facto, ao lado do Menino nas palhinhas, ou nos braços de Sua Mãe ficaram para sempre os Reis que, largadas suas luzidas caminham já hoje ajoelham, simples e pobres mortais na terra poluída da gruta e, abrindo seus teosiros ensinam aos homens o dever de adorarem Deus.

A lembrar essas eras, teve o nosso povo a festa dos Santos Reis na última segunda-feira, dia 6, que, embora com menor número de ofertas e de assistência, o que se prevê devido ao mau tempo do dia precedente, decorreu no âmbito costumado.

Leiloadas as ofertas, foi apurada a importância de 4.713\$00, a favor do templo paroquial de Cacia.

Para assistir a estas festas, estiveram entre nós muitos cacienses, dos quais nos foi impossível tomar nota e pela falta da publicação dos seus nomes pedimos desculpa.

sr.ª D. Maria Ester Duarte Mota Cruz; o sr. João Pedro da Silva Tavares Primo, dig.º Director do nosso prezado confrade «O Concelho da Murtosa»; o sr. José Ferreira da Silva, nosso assíduo correspondente de Esgueira e proprietário do «Horto Esgueirense»; o sr. José Maria Marques Carvalho, industrial de barbearia e alfaiataria em Taboeira, onde é nosso assíduo representante; o sr. Manuel Marques Valente, natural de Avanca, antigo fiscal de lacticínios em Cacia, ora a exercer as suas funções na Intendência Geral dos Abastecimentos em Lisboa e residente em Queluz de Baixo; o sr. José de Castro, Mataduchos e importante industrial em Coimbra; e a menina Maria de Lourdes, nossa dedicada assinante de Alhandra.

Com os nossos agradecimentos a todos estes e aos que por lapso nos escaparam, auguramos-lhes as maiores prosperidades, no decorrer do Novo Ano, aureoladas das melhores venturas.

HORARIO DOS COMBÓIOS
Houve alteração. Atenção ao horário que publicamos dentro.

Domingos Ferreira Afonso e Cunha
MÉDICO
Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados
Av. Presidente Wilson, 106-1.º
(Frente à Esperança)
L I S B O A

António S. Bernardino
Protésico - Dentista
Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
L I S B O A

Do Alto dos Pinheiros

A dôr que cerca a humanidade

Prefiro o mal que produz e cria, ao bem que não floresce nem frutifica. Admiro mais o mal que se não esconde, do que o bem que se vela e desconhecido passa. Do mal se gera o arrependimento e a amargura; o bem só mente traz satisfação e paz. Na escuridão pode surgir a luz; e, após o clarão, pode aparecer a sombra. É mais querido aquêl que sofre e chora, do que aquêl que na vida ri e que tem na consciência a brancura das rosas e a doçura das estrelas.

Traz o erro em si os germens da verdade. No bem que é produzido sem esforço não há virtude. O mal que despedaça pode causar horror, inspirar a repulsa; mas tem a qualidade de poder também fazer desabrochar a flor alvíssima da bondade. Há no crime não sei que sedução; há na revolta misteriosos encantos.

Na dôr que punge, existem alegrias incompreensíveis; há doçuras inefáveis; são beijos que nos ferem; deliciam-nos aromas que se desconhecem.

É mais nobre a dúvida que procura saber e que anseia por ter fé, do que uma crença absoluta, sem fundamentos reais nem provas decisivas. Crer não basta. Preciso é primeiro saber no que se crê.

Ser bom simplesmente, não é vantagem que admire e faça o espírito julgar-se eleito. Há certamente na bondade uma divina luz que ampara e dá consolo. Mas aquêl que se debate no oceano da amargura, aquêl que geme, aquêl que procura agarrar a táboa salvadora, só é redimido pelo sofrimento.

Sofrer não é positivamente um bem, mas está muito longe também de ser um mal. Nas lágrimas que se derramam, nos gritos que se soltam, na dôr que não é fútil e que revela um desesperado estado de alma, nessa dôr em que há desejo de subir e ascender, nessa dôr que purifica, está a redenção dos homens.

A água sofre por não poder poisar no sol. A toutenegra inveja a soberana que desliza mais alto do que ela. E a borboleta lá tem as suas amarguras por não poder subir até onde pairam as andorinhas... O verme que ras-teja desespera-se por viver no lódo. Sofrem as plantas quando se lhes arranca uma flor, e a seiva que delas corre é pranto que soluça... Sofrem as fêras no deserto adusto; sofre a gazela nas clareiras frescas. Sofre aquêl que vive em meio do fausto, como agonisa em estortores de revolta o que é miserável...

Angeja, 7-1 947

Hdérico.

ECOS & NOTÍCIAS

FRANÇA BORGES

Se França Borges fôsse vivo tinha completado ontem 76 anos de idade.

Pela sua passagem na Imprensa, é que recordamos esta data. França Borges foi o jornalista mais combativo que a monarquia enfrentou. O seu jornal «O Mundo» foi o maior baluarte da causa republicana.

Outros tempos...

Mas também... outros homens.

O PROGRESSO DE CACIA

Ninguém poderá ajuizar do progresso da nossa freguesia.

De tudo o que se disse acerca da montagem da fábrica de papel e matérias químicas em Cacia, não há confirmação absoluta;

Da iluminação da Estação dos Caminhos de Ferro, nada se sabe; De uma banda de música que organizavam em Sarrazola, parece que lhe prepararam o enterro antes de nascer.

E é tudo assim na nossa terra...

CALENDARIOS

Recebemos um belo calendário de parêde da firma Augusto Marques, Ld.ª, da Rua dos Caldeiros, 143—Porto, Telef. 7653 e Teleg. Tipolito, casa de máquinas, tipos, tintas, papeis, etc., para tipografias, o que agradecemos.

Também o acreditado estabelecimento de artigos de electricidade Mendes & Pires, Ld.ª, da rua dos Correios, 113, de Lisboa, ofereceram ao nosso redactor principal um calendário de parêde para o corrente ano, o que agradecemos.

O nosso assinante e amigo sr. José Maria Dias Tavares, natural de Cacia, enviou-nos 3 calendários brinde de algibeira do Café-Confitearia Coimbra, da Vila da Feira, Telef. 11, aonde está empregado. Muito obrigados.

João Pereira Soares

Médico
CABEÇO — CACIA

Consultas em Angeja, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 4 horas, em casa do Ex.º Sr. Dr. Eduardo Souto.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Cruefíxo, 28-2.º

Telef. 21429 — LISBOA

Necrologia

João Nunes de Araújo

No dia 4 do corrente, faleceu na sua residência de Cacia o estimado proprietário sr. João Nunes de Araújo, de 74 anos, marido da sr.^a Joana Dias Baptista e pai dos srs. Manuel João e Américo Nunes de Araújo, considerados industriais do Café e Confeitaria Castelo, da Vila da Feira e da Padaria Bjon, de Albergaria-a-Velha.

O seu funeral efectuou-se às 16 horas do dia seguinte, com a encorpoação de dois sacerdotes, todas as 3 irmandades erectas da freguesia e um largo acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais, cerca de 300.

Foram-lhe oferecidos 4 bouquets de flores artificiais por sua esposa, filhos, noras, netos e seu antigo empregado e amigo sr. José Maria Dias Tavares.

As salvas com a chave da urna e com a toalha eram conduzidas pelos seus filhos Manuel e João.

Os seus restos mortais, encerrados numa rica urna, estiveram expostos em câmara ardente na sua residência e repousaram no covato da família, n.º 245.

Manuel Rodrigues Teixeira

Na sua casa da Quinta terminou os seus dias na última quarta-feira, dia 8, o nosso velho conterrâneo sr. Manuel Rodrigues Teixeira (o Pereirinha) que contava 81 anos de idade. Era marido da sr.^a Maria Dias de Almeida e pai do nosso bom amigo e assinante sr. Manuel Rodrigues Teixeira, benquista industrial de padaria em Fornos de Algodres e ora a passar 4 meses no seu prédio de Cacia com sua esposa sr.^a D. Deolinda Pereira de Pinho e seu filho Manuel Altino.

O seu funeral foi muito concorrido e teve lugar às 16 horas do dia seguinte.

Encorporaram-se no préstito os 3 sacerdotes da freguesia e as irmandades das Almas e Coração de Jesus, da nossa igreja.

Foram-lhe oferecidas 4 corôas de flores artificiais pela viúva, filho e esposa, neto e seu afilhado sr. Manuel Augusto Figueira de Macêdo, laborioso industrial de padarias em Lisboa.

As salvas com a chave do caixão e com a toalha eram conduzidas pelos srs. António Nogueira Morais e Manuel Nogueira Morais, de Angeja e sobrinhos do finado.

Ficou sepultado no covato 534.

Joaquim Sapateiro

Também na quarta-feira, faleceu em Cacia o sr. Joaquim de Oliveira Catarino, de 50 anos, sapateiro da Estrada.

Era natural de Grijó (Vila Nova de Gaia) e residia em Cacia à cerca de 20 anos. Deixa mulher e 5 filhos em extrema pobreza.

O seu corpo seguiu no enterro do sr. Manuel Rodrigues Teixeira, da Quinta, na carrêta paroquial.

Foram-lhe oferecidas 2 corôas pela sr.^a Ascensão Vieira Peça e filho e pelo sr. Manuel Rodrigues Barbosa, de Cacia.

Ficou sepultado no covato 535.

O «Ecos de Cacia» aponta o triste facto de ter de se juntar dois cadáveres num funeral, o que graças a Deus raras vezes acontece, e apresenta o seu profundo pesar a todas estas famílias.

Foi encarregada de todos estes funerais a Agência Carvalho, de Cacia, tendo o seu proprietário nosso amigo sr. António Marques da Cunha dirigido os préstitos com a sua comprovada competência e feito conduzir os dois primeiros na sua carrêta fúnebre.

Grafologia

Passado Presente Futuro

Adoro o Vouga.—A sua formosura e a sua bondade são influências do signo que presidiu ao seu nascimento, o qual também a dotou de natural timidez mas com coragem para lutar com as contrariedades da vida. O fatalismo que, por vezes, lhe tem dificultado a sorte, breve a deixará, porque o seu futuro é de felicidades. Nem só lágrimas e acção deprimente o signo da «Balança» dá aos seus influenciados. O êxito da sua felicidade é tardio, mas será, ainda, prolongado.

Uma que ama as rosas campestres.—Os factos mais notáveis do seu tão curto passado assinalam-se pela bondade. Presente:—vida afectuosa tanto em terra alheia como na terra natal, onde a vaidade e a simpatia lhe dão sempre fazer personalidade e galanteria. Futuro:—razoável...

Albina.—É-me sempre agradável a presença da sua letra, porque encontro nela a manifestação sincera de uma amiga. Sobre o seu interessante signo, o que lhe disse há tempos, queira esperar com resignação por que não fallará o destino. Receba apenas os meus cumprimentos e mande sempre nesta sua amiga.

Maria da Saúde.—Queira ter a bondade de escrever a sua letra natural e dar as indicações necessárias para que eu lhe possa ser agradável.

Filho do Monte de Caparica.—Vou satisfazer o pedido de V. Ex.^a. As consultas particulares demoram um pouco mais. Tenha paciência.

Fernanda e Fernando.—Para satisfazer as vossas consultas, chamo a atenção para as indicações que fechem esta secção.

Mário de Aveiro.—O seu futuro é repleto de felicidades. Casará muito breve com a tricana que adora. Muitos parabéns.

Rosa Maria de Vilhena.

Nesta secção só serão atendidas as cartas que vierem dirigidas a sr.^a D. Rosa Maria, redacção do «Ecos de Cacia», nas seguintes condições:

- 1.º—Carta escrita pelo próprio, com o primeiro nome, idade, mês e terra onde nasceu.
- 2.º—Enviar junto dois selos de correio de \$50 centavos cada e quando a resposta particularmente, 5 escudos para despesas de expediente.
- 3.º—As senhoras que não souberem escrever, podem fazer a consulta enviando junto as indicações uma madeixa de cabelo.
- 4.º—Quando o consultante deseje receber o jornal correspondente à sua consulta, deverá enviar mais dois selos de \$50 centavos para pagamento do mesmo à redacção.

Padeiro

Precisa-se forneiro competente e activo que dê boas referências. Dirigir carta com condições para Padaria Para Todos—Coimbra. (1-4)

OURIVESARIA

Matias & Irmão, L.^{da}

— DE —

José e António Matias

EX-EMPREGADOS DA OURIVESARIA VIEIRA E SUCESSORES DE

Domingos Martins Vilaça

Rua Manuel Firmino, 14 — AVEIRO

«A CONSTRUTORA»

de:— **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 11, a menina Maria Madalena Ferreira Damião, 16 floridas primaveras, nossa companheira de tipografia e filha do nosso director; a sr.^a D. Isa Saraiva Dias, esposa do sr. Delfim Dias da Silva, estimado comerciante de Aveiro; a outra interessante menina Guilhermina Nunes de Almeida, 8 rissonhas primaveras, filha do sr. Emídio Pinto de Almeida e de sua esposa sr.^a Maria Emília Nunes Figueira, da Quinta e laboriosos industriais de padaria em Alhos Vedros; e o sr. Manuel Gonçalves de Pinho, 75 anos, bom lavrador da Quinta. — Amanhã, 12, a sr.^a D. Laurentina Marques Bastos, 40 anos, esposa do sr. Manuel Rodrigues Migueis Júnior, de Taboeira e conceituados industriais de padaria na Golegã; e a sr.^a D. Maria de Oliveira Santos, 52 anos, esposa do sr. Manuel Maria das Neves, de Angeja e residentes em Lisboa.

— Em 14, os srs. Arménio Nunes Nogueira, 36 anos, de Angeja e guarda fiscal na Murtosa, Alfredo Nogueira Simões, 27 anos, da Quinta e empregado na panificação de Tomar, Manuel Maria Marques, 28 anos, de Mataduchos e residente em Lisboa e Manuel Augusto Lopes, 33 anos, da Quinta; o jovem João Dias Pires, filho do sr. Alfredo Dias Pires e de sua esposa sr.^a D. Maria de Jesus Feres, residentes em Lisboa; e a menina Ernestina de Jesus Soares, 16 primaveras, residente em Cacia com sua mãe sr.^a Ester de Jesus Soares, que são filha e esposa do sr. José da Encarnação Soares, de Angeja e empregado na panificação de Lisboa.

— Em 16, a sr.^a Maria Rosa Maquês Ferreira, 32 anos, esposa do sr. Manuel Nunes Barbosa, de Vilarinho e residentes em Lisboa.

— Em 17, a menina Clementina Rodrigues Miranda, 22 aniversários natalícios, filha do sr. Joaquim Rodrigues Miranda e de sua esposa sr.^a D. Joana Rodrigues Miranda, de Cacia e laboriosos industriais de padaria em Tentugal; e a sr.^a D. Alzira Dias Pereira, 40 anos, esposa do sr. Francisco Simões Pereira, de Sarrazola e benquistos industriais de padaria em Lisboa.

Felicitemos os aniversariantes.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. P.^a Francisco Marques Tavares, Joaquim Dias Lourenço, António da Silva Amaral, Mário Martins Simões, José Maria Marques Carvalho e José Maria da Silva Matos Júnior, que pagou a sua assinatura; e Manuel Nunes de Araújo.

Santa Casa de Misericórdia de Aveiro

LEILÃO

Leva-se ao conhecimento dos interessados que, no próximo dia 12 (Domingo) pelas 15 horas, serão leiloados no Hospital os seguintes objectos:

- 1 arca de Macau em câmara
- 2 artísticos quadros a óleo
- Vários guiaes e guarda-lamas de bicicletas
- Garrafas de Vinho do Porto.

Clinica Médica Veterinária

ASSISTENTES:

Dr. Manuel Amador da Cruz

(Médico Veterinário Municipal)

Avenida Araújo e Silva, 41 = AVEIRO

Dr. Jaime Rodrigues Machado Júnior

Rua da Bouvista = TABOEIRA

Chamadas a qualquer hora. = Recebem-se avenças.

Crónica Desportiva

Como eu vi a vitória da A. D. S. no Campeonato Distrital de Aveiro

De todos os jogos que assisti do campeonato distrital de Aveiro, a conclusão que tirei, foi que o mercedor da vitória era o «BEIRA-MAR», como recompensa do seu jôgo e pela sua maneira correcta de tratar os seus adversários. Não foi feliz, como é do conhecimento de todos, o «BEIRA-MAR», mas deixou, e bem se pode orgulhar os seus dirigentes, pela maneira que foram recebidos nas terras onde jogaram, como seja em Vila da Feira. No meu ponto de vista, (embora fraco), a não ser o «BEIRA-MAR», o campeão, deveria ser o «OLIVEIRENSE» aquela equipe, que já no ano de 1945/46, representou o distrito de Aveiro, não deixando ficar mal, pois este ano, estou por certo que melhor do que nenhum outro grupo, representaria o distrito de Aveiro no campeonato Nacional.

Em resumo, a A. D. S., ganhou, não por categoria de jôgo, não, mas sim, com a violência, própria dos seus jogadores, e pela compra dos jogadores dos Clubs com quem tinham de jogar, como sejam o guarda-rêdes do Ovarense, e os dois jogadores da União de Lamas da Feira, cujo processo ainda está por resolver, na Federação de Futebol de Lisboa. A vitória da A. D. S., não foi justa, e não só injusta como também imoral. Pois pela ordem em que estão e chegaram a ser excluídas, os outros Clubs, se seguirem os passos da A. D. S., deitam a baixo o desporto Nacional. — *Zé Manel.*

Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República = ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o receituário e especialidades nacionais e estrangeiras, penicilina, artigos de borracha, fundas para homem, perfumarias, etc.

Padaria Coimbra

uma das mais afreguezadas e em melhor local, cosendo 75 quilos de farinha de 1.^a e 32,5 de 2.^a por dia. Também tem cosedura de boroa.

Trespasa-se por motivo da retirada do seu proprietário.

Dirigir correspondência a José Nunes dos Santos—Cantanhede.

NOTA DA REDACÇÃO

Por estravio de correspondência não podemos ainda esta semana publicar as notícias de Próssos, bem como por falta de espaço deixamos de remissa as de Fernelã, Sarrazola, Vilarinho e diverso noticiário.

DE MATADUCHOS E ALUMIEIRA

A instalação da luz eléctrica.—Então em que ficamos sobre a instalação da luz eléctrica em Mataduchos e Alumieira?

A ex.^{ma} Comissão, compete instar junto das entidades competentes para que esta se não faça demorar.

Ou ficamos eternamente apenas reduzidos a demarcação dos respectivos postes?

Vamos senhora comissão, mãos à obra, não descurem este melhoramento de capital importância para o progresso da nossa terra.

Reparação das ruas, e limpeza de valetas.—Até que enfim, se deu princípio a estes serviços de muita necessidade no lugar de Mataduchos, e por que tanto temos pugnado e chamado a atenção de quem de direito.

Ainda bem que não clamamos no deserto, porque alguém nos ouviu e atendeu.

Cortejo das Pastorinhas.— Conforme antecipadamente tínhamos anunciado, realizou-se aqui, no dia de Ano Novo, o cortejo das Pastorinhas, que atingiu grande esplendor e também grande número de ofertas, que arrematadas renderam a sôma de 3.927\$50 De beijar o menino 201\$80

Total 4.129\$30

Despesa 530\$10

Saldo 3.599\$20

Saldo dos anos anteriores 9.455\$40

Total 13.054\$60

Esta importância está depositada na C. G. D. e Previdência.

As obras do nosso templo assim como a feitoria da respectiva torre, deverão ter início no próximo mês de Abril.—C.

COMBOIOS EM CACIA

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,34 Correio	0,04 Correio
6,30 Tramuei	7,29 Tramuei até Coimbra
7,03 Mixto	10,15 Tramuei
7,28 Mercadorias	11,25 Onibus de Coimbra
13,15 Tramuei, des-termina em Aveiro	16,16 Mercadorias, termina em Aveiro
17,34 Tramuei	20,01 Mercadorias
20,48 Tramuei	20,57 Tramuei entre Aveiro e Gaia
21,32 Mercadorias	21,37 Mixto

Como é de conhecimento de todo o público os comboios «flechas» deixaram de parar em apeadeiros, pelo que os passageiros devem utilizar os tramueis das 10,15 e 20,48 para tomar aqueles comboios nas estações.

O correio da meia noite e 4 minutos passou desde o dia 1 do corrente a terminar em Santa Apolónia (Lisboa).

Ourivesaria Vilar

Rua José Estêvão

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana) AVEIRO

Oculos e lentes para todos os graus.

Oficina para reparações

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE ANGEJA

Roubos de pinheiros.— Como se ainda fôsse pouco os roubos que ultimamente se tem praticado em várias propriedades, em pastos, milhoes, feijões e batatas, os gafanos puseram agora em prática uma nova modalidade para roubar em os incantos—os roubos de pinheiros e outras árvores nos vários pinhais dos nossos montes. É o que nos últimos dias aqui tem sucedido! Num pinhal nas Sangunheiras, pertencente ao sr. João Gonçalves de Oliveira, residente em Lisboa, Manuel Rodrigues dos Santos (o Carrô) de combinação com um carvoeiro de Fôzinhos, que se ausentou para parte incerta, foram ao referido pinhal e escolheram 8 pinheiros dos melhores, que venderam por 850\$00 ao sr. Andrade, negociante de madeiras do Sobreiro.

O sr. Vicente Nunes da Silva, procurador e cunhado do sr. Gonçalves de Oliveira, ao ter conhecimento que os pinheiros tinham sido cortados e sabendo quem os tinha comprado, dirigiram-se os dois, ele e o comprador, a casa do Carrô no dia 26 do mês findo, que confessou o delito, sendo-lhe apreendida uma bicicleta e a quantia de 80\$00, comprometendo-se o Carrô a indemnizar o sr. Andrade da importância que faltava, para não ser preso.

Num outro pinhal, nas Quintas, pertencente ao mesmo proprietário, roubaram também dois pinheiros, no valor de 400\$00 desconfiando-se que foram os mesmos ladrões.

Ao comerciante sr. António Nunes Berbigão, cortaram alguns carvalhos e pinheiros num pinhal do Vale Silva, e como aquele comerciante não soubesse quem tinha praticado a proeza, falou a 4 carros e trouxe a lenha, já rachada para casa.

Também o empregado de padaria, de Fôzinhos, sr. José Maria Teixeira, se queixa que um lavrador seu vizinho vendeu umas australias a um madeireiro, e este lhe cortou duas que lhe pertenciam e se encontravam perto da estrema. Esse lavrador diz que só vendeu as que eram suas e o comprador afirma que as tinha comprado todas! De que lado estará a razão? Não sabem...

Recenseamento eleitoral.—No dia 2 do corrente mês iniciaram-se em todo o país as operações do recenseamento dos eleitores do Presidente da República e da Assembleia Nacional, e desde esse dia até 15 de Março, todos os cidadãos com capacidade eleitoral, poderão requerer a sua inscrição no recenseamento.

É dever de todos os cidadãos, requererem a sua inscrição, visto só os cidadãos inscritos poderão exercer o mais importante de todos os direitos: o de votar.

Arrematação dos lugares no mercado e feira dos 26.—No dia 5 do corrente, a Junta de Freguesia de Angeja, realizou pelas 9 horas a arrematação dos lugares na feira dos 26 e do Mercado da freguesia, tendo os mesmos sido adjudicados ao sr. Arelindo Dias Capela.

Festa escolar.—No dia 1 do corrente, comemorando as festas do Novo Ano, a briosa Comissão de Auxílio à Caixa Escolar e Beneficente da freguesia de Loure, com sede em Lisboa, promoveu naquela vizinha freguesia uma interessante festa escolar, distribuindo um lanche e brinquedos às crianças que frequentam as escolas primárias da freguesia. A assistência era numerosa, reinando sempre a maior alegria e satisfação entre as 3 dezenas de alunos que nela tomaram parte.

São dignos dos maiores encômios os promotores de tão simpática festa de confraternização, especialmente o delegado naquela

freguesia sr. J. Moreira. Agradecemos o amável convite que nos foi dirigido.

Pastorinhas.—A festa das pastorinhas nesta freguesia foi grandiosa, tendo as ofertas rendido cerca de 6.700\$00.

Vende-se

O eido que pertencia a António José da Cunha, situado por dentro das casas de António Afonso Barbosa (o Sapata), na Póvoa.

Quem pretender dirija-se ao sr. Manuel Bernardo, em (Vilarinho) —Cacia. (6-1)

BATATA

Dinamargeza do ano passado, Arran-banner e Up to-date do primeiro ôlho, pronta a semente em princípios ou meados do mês de Fevereiro e reproduzida da sementeira estival de Agosto.

Qualidade Eigenhemer, Olandesa, Desconhecida e Flávia.

Tem sempre em armazem adubos químicos e compostos para todas as sementeiras, bem assim como supers-fosfatos de 12%, 16% e 18% e clorêto de potassa.

Preferir as sementes e adubos desta casa é ter a certeza duma produção bastante compensadora e pura.

Vende a preços sem competência, ARLINDO CAPELA (Armazem em frente à loja do Alcaide) Chamadas pelo telefone 2

DA POVOA E PAÇO

PASTORINHAS.—O rendimento total das Pastorinhas deste lugar foi de 1.446\$30 e foram promotores dessa tradicional festa os srs. Armando Diniz Marques, natural da Oliveirinha e Emidio Nunes Branquinho (o Ramalho), natural de Angeja, que aqui contraíram casamento e têm a sua residência.

NASCIMENTO.—Com um parto difícil, deu à luz um rapaz no dia 7 do corrente a sr.ª Maria da Cruz Maia, esposa do sr. José Rodrigues Junqueiro, residentes na Póvoa.

BAPTIZADO.—Com o nome de Manuel, foi baptizado no dia 6 um filho do sr. Nuno Nunes Branquinho e de sua esposa sr.ª Florisbela da Cruz dos Santos, tendo servido de padrinhos o sr. Manuel Rodrigues Neto e sua esposa sr.ª Maria José Barbosa da Costa, da Póvoa.

ANOS.—No próximo domingo, dia 12, passa o 77.º aniversário do nosso velho conterrâneo e amigo sr. Manuel Gomes, do Paço, bom avô do nosso amiguíssimo sr. Manuel Rodrigues dos Santos, estimado operário marmorista em Aveiro.

Os nossos parabéns.

PARTIDAS E CHEGADAS.—Partiram para o Estoril a retomar a sua actividade na indústria de panificação o sr. Manuel Maria Simões da Maia, sua esposa sr.ª D. Vitória Lourenço e seu filho «Tônito», que aqui estiveram umas semanas de visita aos seus. Na sua companhia seguiu a menina Gracinda Simões da Silva, para Vila Franca de Xira.

Também se ausentou do Paço a menina Maria da Glória Neto, que aqui passou uns dias com sua família.

Está aqui a passar uns dias o nosso amigo sr. Manuel Dias Teixeira dos Santos, caixeiro de padaria em Cascais.

Também por uns dias, está no Paço o sr. António dos Santos Lourenço, panificador no Barreiro.

Regressaram às suas casas destes lugares as sr.ªs Maria Rodrigues Teixeira Bispo, Prazeres Nunes dos Santos e Joana Nunes da Cunha, que foram de visita a suas famílias a Vila Franca de Xira, Barreiro e Parêde, respectivamente.—C.

DE ESGUEIRA

PASTORINHAS.—Realizou-se no domingo passado um cortejo de pastorinhas nesta localidade, cujo produto das suas ofertas reverte em benefício de obras na nossa Igreja e capela da Senhora do Almo. Por estar todo o dia a chover, tiveram de ser leiloadas as ofertas na Casa do Povo, que renderam aproximadamente 4 contos.

Bem hajam pois, os seus organizadores e todos que contribuíram com as suas valiosas ofertas.

DESASTRE.—No dia 7 do corrente, cerca das 12 horas, quando regressava ao quartel numa moto o 1.º cabo de Cavalaria 5 de Aveiro, sr. Florindo de Oliveira Bispo, natural de Ouca (Vagos), ao passar na Rua José Luciano de Castro, foi surpreendido pelo ciclista sr. Manuel da Silva, morador em Aveiro que se lhe atravessou na estrada, apanhando-lhe a roda da frente, o que originou que o condutor da moto esbarrasse contra a parêde do estabelecimento do sr. Eurico Santos. Os dois veículos ficaram em estado de não poderem andar e ainda uma bicicleta que se encontrava encostada à parêde do referido estabelecimento ficou completamente danificada.

Os motorista e ciclista sofreram ferimentos ligeiros.

ANIVERSÁRIO NATALÍCIO.—No dia 2 do corrente, esteve em festa o lar da sr.ª D. Maria da Luz Gamelas Fernandes, pela passagem de mais uma primavera da sua filha sr.ª D. Maria Duarte Fernandes.

Os nossos parabéns.

DOENTE.—Está no Hospital, aonde se foi sujeitar a uma melindrosa operação ao estomago, o sr. João Rodrigues da Paula, proprietário de padaria nesta localidade. O seu estado é deveras melindroso. Fazemos votos pelas suas melhoras.—C.

Alvará

para moagem de milho, para motorisar, comprar-se. Dirigir a esta redacção.

No dia 19 de Janeiro de 1947

realiza-se na

QUINTÁ DO LOUREIRO (CACIA)

TRADICIONAL CORTEJO

DAS

Pastorinhas

Novamente uma comissão de Quintanenses promove o importante cortejo das pastorinhas na Quintá, que tanto brilho revestiu nos três últimos anos. Uma maravilhosa orquestra da nossa região acompanhará a entoação do lindo cântico das pastoras e completará a alegria do povo deste lugar e de todo aquê que nos dê a honra da sua presença nesta festa tão cheia de tradição e interesse.

PROGRAMA

Logo de manhã, um bom conjunto musical percorrerá as ruas da Quintá em cumprimento aos seus habitantes, convidando-os assim a assistir à festa e dando ensejo a que todos se apressem a mandar ao Menino Deus as suas ofertas, que serão leiloadas, revertendo o seu produto em benefício das obras do sagrado templo do nosso lugar.

Ao meio dia deverão já estar reunidas, junto da capela de S. Simão, todas as pastoras, saindo em seguida o tradicional cortejo, que andarà em circunferência desta povoação, indo dar volta à Estrada Nacional, a Cacia.

Durante o percurso, as pastoras entoarão lindos cânticos, acompanhau-

do-as como já se disse, uma excelente orquestra da nossa região, constituída propositadamente para esta festa, sob a regência dum exímio artista músico.

Depois de recolhido o cortejo, e enquanto o Senhor Prior darà o Menino a beijar, o grupo coral das pastoras, acompanhado pela esplendida orquestra, entoará, do côro da capela, um lindo cântico adequado ao acto e caprichosamente ensaiado para êsse fim.

Segue-se depois a arrematação das muitas e valiosas ofertas que todos os moradores deste pequeno lugar sempre costumam oferecer.

A COMISSÃO.

CONTERRANEOS:

Ajudai a levar por diante, o mais possível, êste cortejo, e assim contribuíreis para a grande obra que está sendo feita na capela de S. Simão.

DE TABOEIRA

Pastorinhas.—Como dissemos, realizou-se aqui no dia 5 do corrente mês o cortejo das Pastorinhas, que devido ao tempo renitente chuvoso, não chegou a organizar-se, nem as ruas percorreu; apenas se reuniram no pequeno Largo do Outeiro, seguindo dali para a capela de St.ª Maria Madalena onde cantaram lindas quadras adequadas ao acto. Seguindo-se a arrematação das valiosas ofertas mesmo dentro da capela, que ainda renderam 5.588\$00

Decerto que era êste ano que o cortejo das Pastorinhas atingia o auge, devido aos aturados esforços do sr. Artur Pereira dos Santos, o homem que convidou a redacção do «Ecos de Cacia» a assistir, mas o tempo não deixou.

A noite, um conjunto de antigos músicos do extinto «Grupo Musical Taboeirense», abrilhantou um importante baile no espaçoso alpendre do sr. Delfim Marques de Almeida, que decorreu animadamente até às 0,30 horas.

Para assistir a esta festa, estiveram aqui inúmeros conterrâneos nossos, que por serem muitos não publicamos os seus nomes.

Anos.—No dia 9, fez 3 anos o menino Vitor Manuel Nogueira de Oliveira, filho do sr. Manuel Oliveira Nunes e de sua esposa sr.ª Albertina Nogueira de Oliveira, encontrando-se esta, um pouco incomodada de saúde.

Em 12, a sr.ª Maria Rita Ferreira de Almeida faz 41 anos, esposa do sr. José Marques de Almeida. Muitos parabéns.

Retiradas.—Com destino a Sarilhos Pequenos, retirou daqui o nosso amigo sr. António dos Santos Ferreira, ali estimado industrial de padaria.

Ausentou se para o Porto o sr. João da Cruz Carvalho.

Para V. N. de Gaia, o sr. Delfim Valente Ferreira, onde se foi empregar na panificação.

Também se ausentou para a mesma localidade, a menina Maria Rosete Rodrigues Nogueira Ferreira, que aqui esteve de visita aos seus familiares.

Seguiu para o Entroncamento o sr. Henrique Marques Santos.

Para Lisboa, o sr. António Gonçalves e o sr. António Nunes Marques.

Doentes.—Deu entrada no Hospital da Misericórdia, em Aveiro, a sr.ª Rosa de Bastos Bpista que se foi sujeitar a uma operação.

Está doente a sr.ª D. Izabel Fátima Duarte, esposa do comerciante local sr. Manuel Pereira Duarte. Desejamos-lhes alívios.

Estada.—Vindo de Lisboa, está aqui já há semanas, o assuante do «Ecos», sr. Manuel Marques de Oliveira Nunes, panificador naquela cidade. Boas vindas.—C.

Vassouraria Aveirense

— DE —

Quintino & Delfim

Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Malas e artigos de viagem, etc.

(Diploma de Honra em Exposições Nacionais)

Avenida Bento de Moura, 30 AVEIRO — Telefone 277

Srs. Proprietários

Se desejam qualquer construção, reparação, ampliações, pintura, estuques, carpintaria, marcenaria, possos ou bombas para os mesmos, consultem no seu próprio interesse o sr. Alfredo Marques, Vilarinho - Cacia.

Desloca-se para qualquer parte, dá referências e atende rapidamente os srs. proprietários.

Não esqueçam:

Alfredo Marques

Vilarinho - CACIA

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y

A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Róbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETARIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119
Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte.

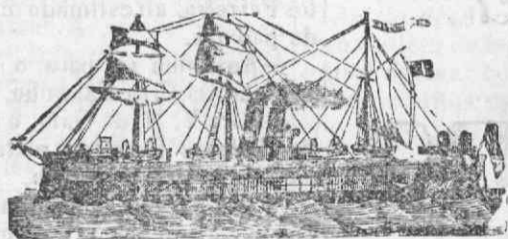
Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de tôdas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211
Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA



PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parafixos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo tôdas as ferragens, masseiras, taboleiras e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA,
VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS
— SALA PRÓPRIA —
PREÇOS RAZOÁVEIS

Fabricante do afamado refrigerante de uvas «LUIZINHA», que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé, fabricado nas suas propriedades em Paula de Alenquer.

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:
Rodrigues Pinho (423)
A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A venda em tôdas as farmácias e drogas.

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

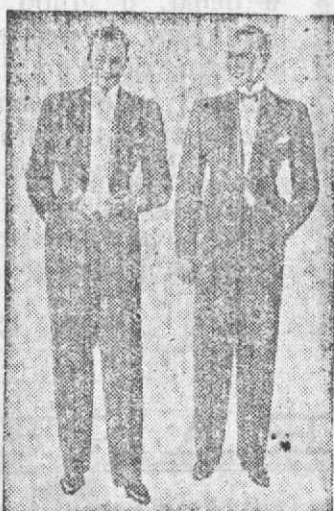
Para alugar, vender ou consertar
SO NA CENTRAL REPARADORA

de **VICTOR GUIMARÃES**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO.

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra
Telefone 46057

LISBOA

“A ECONOMICA”

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

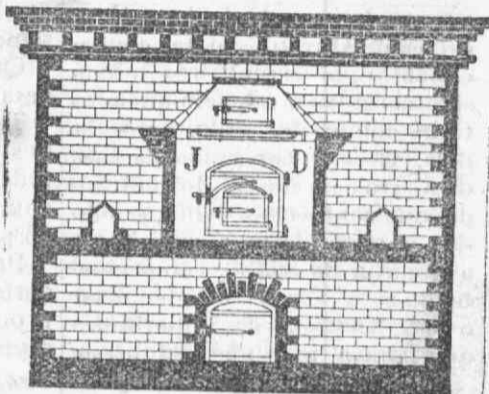
Rua Conbatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

— :: = AVEIRO = :: =

Os mais lindos padrões de fazendas para o inverno para fatos de homens e senhoras, estão à venda na
CASA VIDINHA
Praça - Angeja

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA

Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

En presa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica
S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (211)